



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 007/2019

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 16 de julho de 2019

Participantes: Membros Efetivos: Maria Isabel Iamarino Pizzi, Marlene da Silva Lima Rafaelli e Celso Tadeu Pelizer

Membro(s) Suplente(s): Alberto Foraciepe Neto

Às 9:00 horas, reuniram-se os membros efetivos do Comitê de Investimentos abaixo assinado e o membro suplente para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 13 de junho de 2019, depois de lida, foi aprovada por unanimidade; e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de junho de 2019:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “INTERNACIONAL EUROPA Apesar da desaceleração do crescimento da economia ao longo do último ano e da não concretização da aguardada recuperação, por enquanto, a agência Eurostat informou que a taxa de desemprego recuou de 7,6% em abril, para 7,5% em maio, o menor nível desde julho de 2008. Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de apenas 1,2% em maio, menos do que o esperado, ela se manteve no mesmo patamar em junho, ainda bem distante da meta de 2% do BCE. Após de ter mantido inalteradas as taxas de juros em sua reunião no início de junho, o BCE divulgou a ata da reunião, em que reiterou a intenção de manter os juros baixos até meados de 2020, na medida em que os riscos para o crescimento econômico aumentaram com as tensões comerciais entre os EUA e a China, União Europeia e México. EUA A economia norte-americana efetivamente avançou 3,1%, anualizado, no primeiro trimestre de 2019, em relação ao trimestre anterior, conforme a terceira e última estimativa do Departamento de Comércio do país. A despesa dos governos estaduais e municipais, o comércio exterior e o investimento em estoques foram os principais motores da aceleração da atividade no início do ano. A criação de vagas de trabalho não agrícola em junho de 2019 surpreendeu e foi de 224 mil novos postos, quando a expectativa era de 160 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,6 em maio, subiu para 3,7% no mês seguinte, com o aumento do número de pessoas procurando emprego. Em sua reunião no final de junho, o FED manteve a taxa básica de juros na faixa entre 2,25% e 2,50% ao ano, mas sustentou que as incertezas continuam altas, sinalizando cortes futuros da taxa ainda neste ano. No final do mês, na reunião do G-20 o presidente norte-americano e o chinês anunciaram uma nova trégua na guerra comercial travada entre as duas maiores economias do mundo e apontaram para a continuidade das negociações comerciais. ÁSIA Na China, em maio, a atividade econômica continuou a arrefecer, com o investimento e a produção industrial perdendo vigor de forma significativa, em meio às tensões comerciais com os EUA. A produção industrial, por exemplo, avançou 5% ao ano em maio, o resultado mais fraco para o mês desde 1992. Já a economia japonesa surpreendeu ao ter confirmado um crescimento de 2,2% anualizado do PIB do primeiro trimestre deste ano, frente ao último do ano anterior. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 007/2019

de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,14% a.a. no final de maio, terminaram junho com rendimento de 2,00% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 0,83% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de junho com rendimento negativo de 0,32%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 1,83% perante o euro e se desvalorizou 0,41% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em junho um mês de fortes altas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) avançou 7,02% e a inglesa (FTSE 100) 3,69%, a do Japão (Nikkei 225) subiu 5,48% e a americana (S&P 500) 6,89%, alcançando novo patamar recorde com a possibilidade de corte da taxa básica de juros. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 0,48%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, após recuar 0,30% em março, teve queda de 0,47% em abril. Em um ano, sem os ajustes sazonais, a queda foi de 0,62%. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,5% no trimestre encerrado em abril, caiu para 12,3% no trimestre encerrado em maio. Cerca de 13 milhões de pessoas estravam sem trabalho. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 13,0 bilhões em maio, comparativamente a déficit de R\$ 8,2 bilhões em maio do ano anterior. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 384,4 bilhões (5,52% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 484,7 bilhões (6,96% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em fevereiro R\$ 5.480,6 trilhões (78,7% do PIB). INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,13% em maio, subiu apenas 0,01% em junho, com os preços dos alimentos e dos combustíveis dando a maior contribuição para o índice baixo. No ano acumulou variação de 2,23% e em doze meses de 3,37%, bem abaixo do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu também 0,01 em junho, após ter subido 0,15% em maio. No ano acumulou alta de 2,45% e de 3,31% em doze meses. JUROS Em sua reunião no final de junho, o Copom manteve a taxa Selic no seu piso histórico de 6,5% ao ano, pela décima vez seguida. Na ata da reunião, o BC indicou que há espaço maior do que o antecipado anteriormente para a queda dos juros, mas deixou claro que isso não acontecerá antes de uma evolução mais concreta da reforma da Previdência. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de junho cotado em R\$ 3,8642, com uma desvalorização de 1,94% no mês. Em maio, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 662 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 13,9 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 7,1 bilhões em maio e acumularam US\$ 96,6 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 386,2 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em junho de 2019 um superávit de US\$ 5,02 bilhões, e no ano acumula superávit de US\$ 27,13 bilhões. Importante destacar que no final do mês foi fechado o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, que deve permitir aumentar consideravelmente os intercâmbios comerciais ente as duas regiões nos próximos anos. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de junho acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 6,82%, seguido do IMA-B 5+, com alta de 5,06% e do IMA-B, com alta de 3,73%. Importante mencionar que com a perspectiva de queda dos juros básicos aqui e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 007/2019

no exterior, por conta da atividade econômica mais frágil e com a perspectiva de aprovação das reformas, os juros reais no Brasil recuaram para a faixa de 2%, o menor nível desde 2013. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, junho também foi um ótimo mês. A alta foi de 4,06% acumulando no semestre um avanço de 14,88% e em doze meses de 38,76%. O índice terminou o mês em 100.967 pontos. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Muito embora os últimos dados referentes à criação de novas vagas de trabalho nos EUA tenham revelado robustez acima da esperada, segue firme a ideia de que o enfraquecimento da economia mundial deve levar o banco central norte-americano a reduzir a sua taxa básica de juros. Tal fato pode acontecer até o final do mês de julho. MERCADO NACIONAL No Brasil as atenções ainda continuarão totalmente voltadas para o rito de aprovação da reforma da Previdência. Depois de aprovado na Comissão Especial o texto segue para votação em plenário onde é esperada a aprovação. Resta saber como será aprovado para encaminhamento para o Senado. Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor. Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) passamos agora a recomendar uma exposição de 10% (vide Nossa Visão de 01/07). Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) reduzimos a recomendação para uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 10%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial. Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

2) Análise do Relatório Analítico do mês de junho de 2019 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e alterações posteriores e na Política de Investimento/2019, tendo como base o mês de junho/2019: As aplicações do FMAP estão enquadradas com a Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 - 4.604/2017 e Política de Investimentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 007/2019

do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 87.194.189,63 (Renda Fixa R\$ 65.046.146,50 – 74,50% - Renda Variável R\$ 21.661.297,09 – 24,84% - Exterior R\$ 486.746,04 – 0,56%) **2.2) Relatório da Carteira mês de junho/2019:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de junho de 2019 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – junho/2019:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de junho fechou em 2,22% contra a meta atuarial de 0,45%, correspondendo o percentual de 492,76% da meta atuarial – O retorno acumulado do ano ficou em 8,96% contra uma meta de 5,18% correspondendo o percentual acumulado de 172,98% da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores e Segmentos:** Caixa Econômica Federal: R\$ 65.772.168,51 = 75,42%; BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 9.149.778,39 = 10,49%; Bradesco Asset Management: R\$ 4.274.057,42 = 4,90%; Banco Itaú Unibanco: R\$ 6.429.756,56 = 7,37%; Vinci Partners: R\$ 983.637,92 = 1,13%; Rio Bravo Investimentos: R\$ 277.911,90 = 0,32%; Sicredi: R\$ 306.878,93 = 0,35% - Renda Fixa: R\$ 65.046.146,50 = 74,60% - Renda Variável: R\$ 21.661.297,09 = 24,84% - Exterior: R\$ 486.746,04 = 0,56% **3) Recomendação Carteira:** Diante da ausência de novos estímulos e o enfraquecimento da economia mundial somado às expectativas do Mercado Nacional onde as atenções ainda estão voltadas para o rito de aprovação da reforma da Previdência, a recomendação para às aplicações dos RPPS permanece em 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices de longo prazo, especificamente o IMA-B Total, a recomendação agora é por uma exposição de 10%. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) uma redução em relação a última recomendação com exposição de 25%. Igualmente uma redução para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's com uma exposição de 10%. Na Renda variável continua a recomendação do mês anterior por exposição máxima de 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores muito importante no fator de diversificação de portfólio em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial. (10% em fundos multimercado; 2,5% em FII e FIP, cada; e de 15% em ações). **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** TP 2030 = **1,59%**; **Longo:** IMA-B = **7,94%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = **54,08%**; **Curto:** CDI e IRFM1 = **10,98%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Exterior = **25,40%**. **5) Realocações/Aplicações:** **Deliberações aprovadas, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência.** Diante da nova recomendação da empresa de consultoria, inclusive o cenário econômico e político atual que ainda permanece suas atenções voltadas na aprovação da reforma da Previdência, e considerando que a Carteira do FMAP está dentro da estratégia recomendada e trilhada na Política de Investimentos de 2019, foi decidido, por unanimidade, pelos membros deste Comitê de Investimentos, em alongar e ajustar a Carteira de acordo com a atual recomendação, sugerindo Conselho Municipal de Previdência a realocação de R\$ 2.000.000,00 do Fundo Caixa Brasil IDKA2 TP FI RF LP para o Fundo Caixa Brasil IBA-B TP FI RF LP, mantendo-se os aportes conforme já decidido em reunião anterior (Aportes do Fundo Capitalizado em Fundos com Gestão Duration - Aportes do Fundo Financeiro em Fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2). **6) CREDENCIAMENTO INSTITUIÇÃO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 007/2019

FINANCEIRA: Credenciamento de Instituição Financeira (Gestor/Administrador): Colocados aos presentes que foi concluído em 10/07/2019, o cadastro para o credenciamento da Instituição Financeira: BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. (CNPJ: 01.181.521/0001-55). Para fins de análise foi utilizada a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 1º, Alínea “c” da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, a Instituição Financeira apresentou as seguintes pontuações técnicas: Rating de Gestão de Qualidade: 00%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 20%; Critérios de Penalidades: 20,00%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 60,00% - Índice de Gestão de Qualidade RP3. As instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas nestes níveis (RP3) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com credibilidade e adequada estrutura organizacional. Contam com processos formalizados de investimento e de análise de risco, equipes com profissionais qualificados e com experiência, assim como adequados controles internos. No geral, as instituições classificadas neste nível atendem aos princípios mais relevantes do dever fiduciário. Portanto, diante do resultado da pontuação o limite máximo para alocação é de até 50% dos recursos garantidores do plano de benefícios – APROVADO POR UNANIMIDADE. 7) As Sras. Isabel e Marlene comentaram sobre suas participações no Congresso Nacional ABIPEM e fizeram uma breve explanação sobre os assuntos mais relevantes que foram abordados no Congresso relacionados a investimentos. Na oportunidade a Sra. Isabel comentou sobre o evento a ser realizado em Pitangueiras-SP no dia 30/07/2019 onde serão ministradas palestras sobre aspectos relevantes na Gestão dos RPPS e Investimentos, deixando aberto o convite a todos os membros do Comitê de Investimentos. Por fim foi discutido a possibilidade de solicitar junto a empresa de Consultoria Crédito e Mercado e Agentes de Investimentos de Instituições Financeiras estudos para Carteira de Investimentos para o segundo semestre. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto